SÉRIE SAGRADA-22

EBAL

PARA TÔDAS AS IDADES

N.º 22
Cr$ 5,00

Série Sagrada

JUNHO
1955



scaner by Jose Salles

História de NOSSA SENHORA APARECIDA

Do Encontro Da Imagem Ao Prodígio Da Grande Devoção

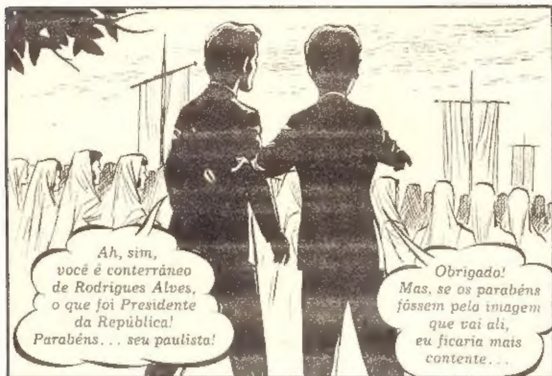
Texto de
AUGUSTO DE ANDRADE
Desenhos de
ANTÔNIO EUZÉBIO

Dentre as muitas devoções a Nossa Senhora, nenhuma toca mais a sensibilidade dos brasileiros como a de "Aparecida", a pequenina imagem colhida no seio das águas mansas do rio Paraíba. É no sentido de uma autêntica homenagem à modestíssima invocação que o Brasil elevou a sua Excelsa Padroeira, que se urdiu a presente edição da "Série Sagrada", nas bases de documentário colhido em fontes respeitáveis.

"Aconteceu em 1931. Eu tinha então 15 anos e me achava às voltas com os teoremas e as equações da vida ginasial..."






Ah, sim, você é conterrâneo de Rodrigues Alves, o que foi Presidente da República! Parabéns... seu paulista!
Obrigado! Mas, se os parabéns fôssem pela imagem que vai ali, eu ficaria mais contente...

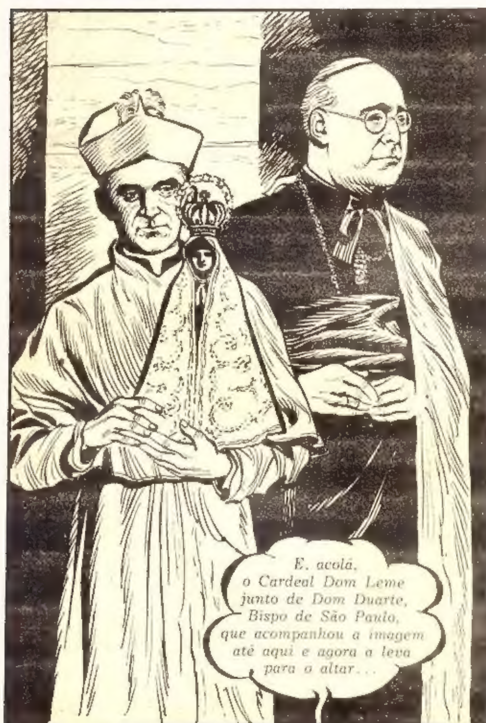

...porque eu nasci precisamente em Aparecida, que é Comarca de Guaratinguetá!
Então, em vez de simples parabéns, alvíssaras, como diria o nosso professor de português.

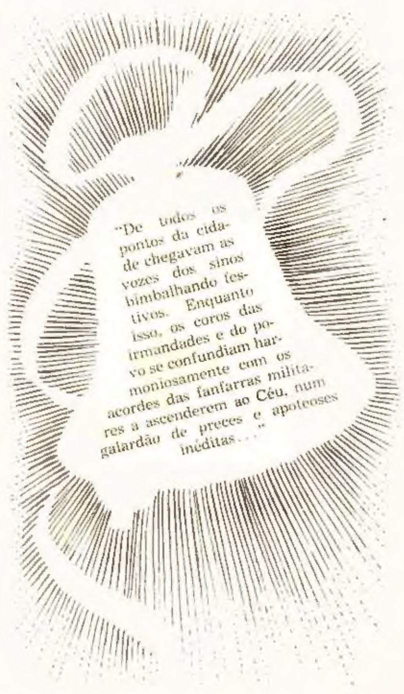

"Entretanto, a procissão prosseguiu rua adiante. Sem o notarmos, pusemo-nos a seguir a multidão..."
Quer dizer que esta gente tôda veio de Aparecida!


Não! De lá veio sòmente a Santa, em trem especial, composto de um carro-capela e mais três de passageiros. O resto são Congregações e público daqui e dos Estados.


"Chegáramos à Esplanada do Castelo. Ao tempo, aquela imensa área era um ermo, proveniente do desatêrro do antigo morro. A massa imensa de fiéis estendia-se de um extremo ao outro...


"... defrontando o altar ali erguido ..."
Olha, lá entre os ministros, o Presidente Getúlio Vargas e o corpo diplomático...


E, acolá, o Cardeal Dom Leme junto de Dom Duarte, Bispo de São Paulo, que acompanhou a imagem até aqui e agora a leva para o altar...


"De todos os pontos da cidade chegavam as vozes dos sinos bimbalhando festivos. Enquanto isso, os coros das irmandades e do povo se confundiam harmoniosamente com os acordes das fanfarras militares a ascenderem ao Céu, num galardão de preces e apoteoses inéditas..."

"Por haver sido eu testemunha daquela interessante festa, prestei atenção, no dia seguinte, às "manchettes" dos jornais..."

CÊRCA DE 1 MILHÃO DE PESSOAS COMPARECEU À MISSA CAMPAL NA ESPLANADA DO CASTELO!

A Religiosidade e Espírito Cristão do Povo Brasileiro!

25 BISPOS, MEMBROS DO CORPO DIPLOMÁTICO E O PRÓPRIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA ASSISTEM À GLÓRIA DA PADROEIRA EXCELSA DO BRASIL!

Significativas homenagens ao Papa!

"Tudo isto foi como que uma história velha, de anos passados. E ela assim me ocorreu quando, com o Oscar, o antigo condiscípulo do Colégio Pedro II, tomamos o possante automóvel dêsse meu amigo, que nos levaria, em visita, à sua fazenda de Guaratinguetá. Agora é 1955... à nossa frente e à retaguarda estendia-se, alva e lisa, a estrada Presidente Dutra..."

Hein, Raul! Quem conheceria em você, hoje, nesse corpanzil de touro, o magrela dos tempos idos do colégio da Rua Larga!

E você, de aluno tão rebelde às aulas, metido agora a folclorista e estudioso de alfarrábios e História do Brasil!...

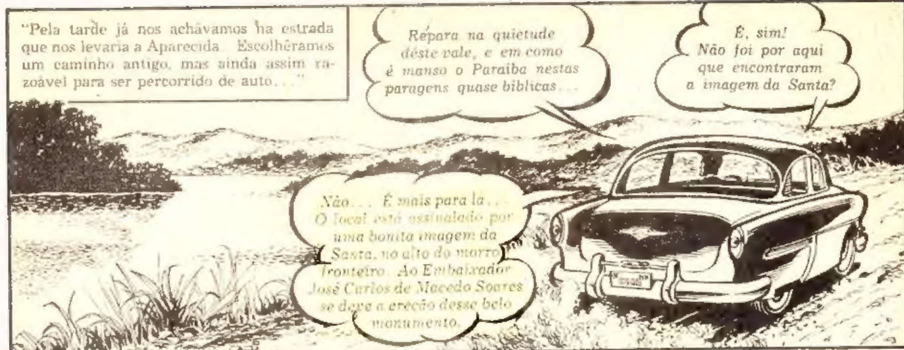
Que diriam nossos avós, que levavam dez e mais dias para chegar a São Paulo!

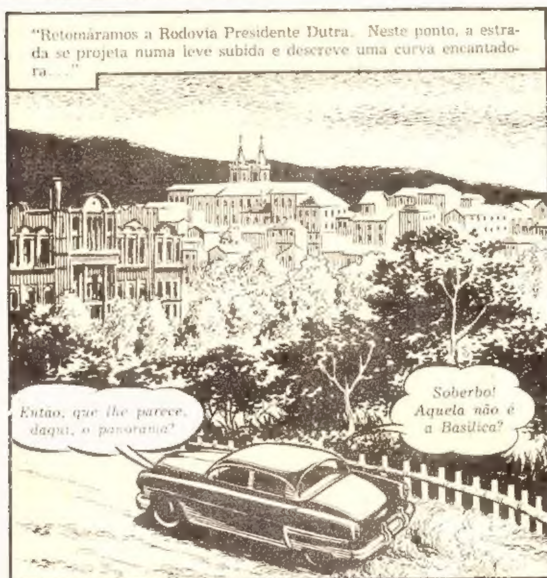
De estradas como esta é que o Brasil precisa!


Enquanto nós... que saímos do Rio às oito horas, já passamos Resende e breve teremos Guaratinguetá à vista!...
Onde aguardo um farto almôço, meu amigo!

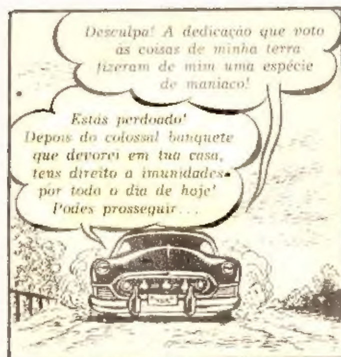

"Exatamente à hora prevista..."
Bonita fazenda! Agora eu vejo como se vive mal nas grandes cidades!
E os arredores, meu velho? Depois visitaremos tudo isso por aí...


Assim espero. Agora só desejo um bom banho e, o mais depressa possível, o tal almôço da velha hospitalidade brasileira!
Calma, que aqui no interior temos tempo para tudo! Os relógios, fora das metrópoles, marcham sem apressuramentos!...


"Pela tarde já nos achávamos na estrada que nos levaria a Aparecida. Escolhêramos um caminho antigo, mas ainda assim razoável para ser percorrido de auto..."
Repara na quietude dêste vale, e em como é manso o Paraíba nestas paragens quase bíblicas...
É, sim! Não foi por aqui que encontraram a imagem da Santa?
Não... É mais para lá... O local está assinalado por uma bonita imagem da Santa, no alto do morro fronteiro. Ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares se deve a ereção desse belo monumento.


"Retomáramos a Rodovia Presidente Dutra. Neste ponto, a estrada se projeta numa leve subida e descreve uma curva encantadora..."
Então, que lhe parece, daqui, o panorama?
Soberbo! Aquela não é a Basílica?


É ela mesma! E a pequena elevação onde se acha a Basílica chamava-se antigamente...
...já sei, rapaz: Morro dos Coqueiros! Não o tivesse mencionado você nas descrições que me fêz da sua querida Aparecida!

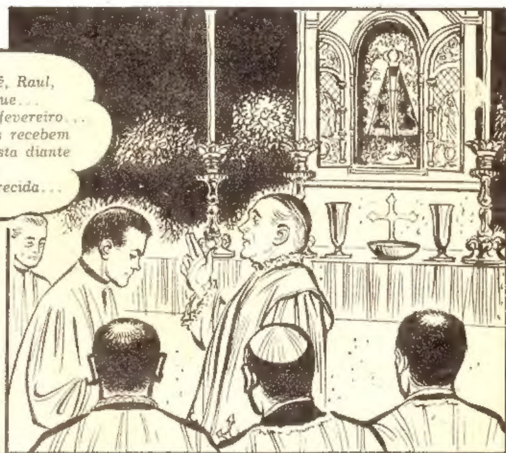

Desculpa! A dedicação que voto às coisas de minha terra fizeram de mim uma espécie de maníaco!
Estás perdoado! Depois do colossal banquete que devorei em tua casa, tens direito a imunidades por todo o dia de hoje! Podes prosseguir...


Sempre irônico, Raul! Mas... o que você não sabe, ainda, é que edifício é aquêle ali...
Não? E para que servem os guias de turismo? Aquêle é a antiga Casa de Nossa Senhora e, hoje, Seminário de Santo Afonso!




Dêste Seminário é que saem os jovens que se sentem chamados à vida religiosa. Acertei, mestre Oscar?


Mais ou menos!...
Ué! Por quê mais ou menos, seu Oscar? Será que...
Na verdade, você, Raul, não concluiu que... todos os anos... em fevereiro... os jovens aprovados recebem o Hábito Redentorista diante do altar de Nossa Senhora Aparecida...


Bem, na realidade, isso eu não sabia! Mas o que vem a ser essa coisa de "Hábito Redentorista"?
Muito simples. Trata-se de uma Ordem fundada por São Liguori, ou melhor: Santo Afonso Maria de Ligório, em nossa boa língua. Seus membros entregam-se a trabalhos apostólicos junto aos homens do campo, de preferência.
Há várias "Provincias" de Redentoristas no mundo, e a que para aqui veio, em 1894, a convite do então Bispo-Coadjutor de São Paulo, Dom Joaquim Arcoverde...
Ah, o que foi, depois, Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro e o primeiro do Brasil!... Não é isso?


CARDEAL
ARCOVERDE

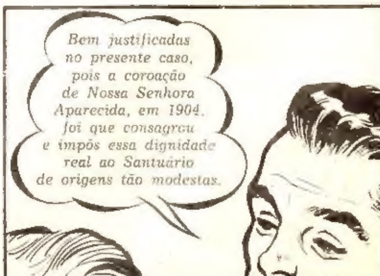

Tal e qual! Pois êsses Redentoristas, que eram da Província Bávara dessa Ordem, foram quem aqui fundou êsse Seminário.
Muito bem, muito bem, douto Oscar! Aprendi bastante história religiosa com você! Vamos, agora, visitar o Santuário ali em frente?


Lá chegaremos. Antes, repara nesta casa, que é o Convento dos Padres Redentoristas. É à guarda dêles que se acha o culto de Nossa Senhora Aparecida.
Apoiado, mais uma vez, seu eruditíssimo cicerone! Você é uma enciclopédia viva. Nada lhe escapa em informação! Agora, podemos entrar?

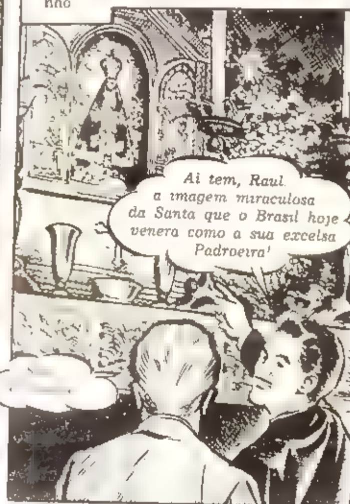

Bem... podemos. Mas, antes, preciso lhe explicar que as tôrres desta igreja datam de 1834, construidas que foram junto aos alicerces do primitivo frontispício da capela de taipa, erigida lá por 1745...
Sim... no tal terreno doado por uma Dona... Como é mesmo o nome do doadora?

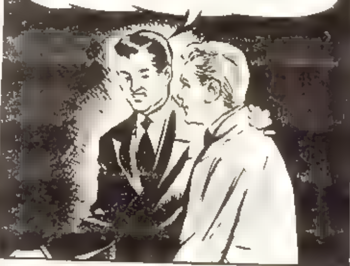

Margarida Nunes Rangel, dama de grandes virtudes religiosas e zelosa devota de Nossa Senhora. A abside e o corpo da igreja só surgiram cinqüenta anos depois, em 1888.
Quer dizer, então, que esta igreja, digo basílica...

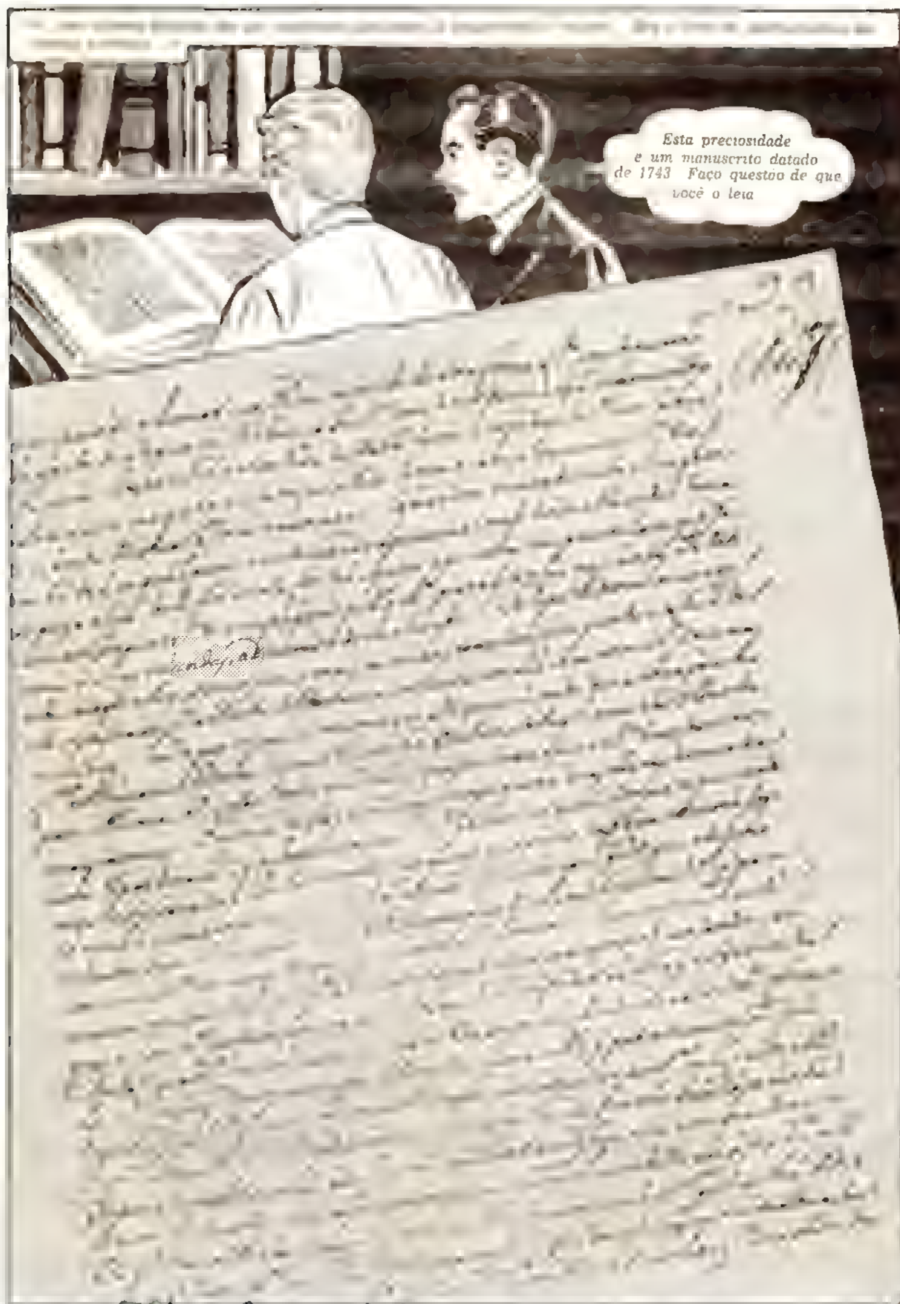

Aí está, Raul, você não é capaz de distinguir a diferença entre os termos Igreja e Basílica! Agora eu o pego!...
Pega nada, rapaz! Basílicas são templos aos quais se reconhecem determinados privilégios. Acho que é uma dignidade real por excelência, só concedida pelo Sumo Pontífice em especialíssimas condições.


Bem justificadas no presente caso, pois a coroação de Nossa Senhora Aparecida, em 1904, foi que consagrou e impôs essa dignidade real ao Santuário de origens tão modestas.


"Estacáramos no pórtico do templo. Meu amigo tirara do bôlso, pa que eu visse, todo um documentário fotográfico da grandeza das ... teiro, em 1904, a Rainha do Céu, que se torn ... eram convincentes. Então Oscar deu os primeiros passos para dentr ... Eu o segui ..."
Como até a penumbra colabora misticamente com aquela réstia de sol!
Realmente O altar está polvilhado de reverberações! Belo quadro!


"Oscar ... ficara risonho
Aí tem, Raul, a imagem miraculosa da Santa que o Brasil hoje venera como a sua excelsa Padroeira!


E agora ... já viu a Padroeira ... autentica imagem, ... amigo ao Arquivo da Basílica Vou-lhe mostrar o melhor
"... uma das portas do templo entr ... corredor Ao fundo outra porta e um recanto quadrado, onde um sac ... jovem, solicitado pelo Oscar ..."


Esta preciosidade é um manuscrito datado de 1743 Faço questão de que você o leia


"Olhei os caracteres lançados em belo estilo da época colonial e principiei soletrando
"Em fins de Setembro, ou principios de Outubro de 1717, passando por esta villa de Guaratinguetá para as Minas o Governador dellas e de São Paulo, o Conde de Assumar, Dom Pedro de Almeida


Edital
São notificados pela Câmara os pescadores desta para apresentarem todo o peixe que puderem haver para o dito Senhor Governador.
Eh Tonho! Olha o que tá escrito aí!
João Alves, prepara a canoa! Vou chamar o Domingos Garcia!
É pra já, Filipe Pedroso!


"Entre muitos foram pescar Domingos Garcia, João Alves e Philipe Pedroso, em suas canoas


"E principiando a lançar as suas redes no porto de José Correia Leite, continuaram até o porto de Itaguassu, distancia bastante sem tirar peixe algum ..."
Mestre João Alves aqui não tem que pescar, não
Oh, peixe arisco! Como o de hoje ainda não vi!
Vamos subir o rio!


"... e lançando neste porto João Alves a sua rede de rasto ..."
Acho que tem peixe, agora!


A rede está pesada! Virge a Santíssima É uma imagem!
"... tirou o corpo da Senhora, sem cabeça; ..."

"... lançando mais abaixo outra vez a rede tirou a cabeça da mesma Senhora ..."

Vem lá outra coisa na rede!

Que bonita!

"... não se sabendo nunca quem alli a lançasse, guardou o inventor esta imagem em hum tal ou qual pano ..."

Upa! Bonita expressão aquela, seu Oscar! Inventor, lá para o autor dêste manuscrito, é assim como que descobridor da imagem!

O Padre José Alves Vilela não era somente um bom calígrafo, mas também um vernaculista de pulso

Os dicionários registram o termo com essa acepção, embora de pouco uso no presente

Bem, deixe-me prosseguir Oscar, que a "coisa" está esquentando de interesse

É, sim. Você estava aqui ... no ponto onde o Filipe Pedroso embrulhou a imagem


"... e não tendo até então tomado peixe algum, dalli por deante foi tão copiosa a pescaria em poucos lanços..."
O Senhor seja louvado! Que fartura
É milagre da Santa!
Eh! Já de volta, Mestre Filipe?
Milagre, gentes Milagre!
Milagre!
Foi milagre da Nossa Senhora!
"... q receoso e os companheiros de naufragarem pello muito peixe q tinhão nas canoas se retirarão a suas vivendas, admirados deste successo ..."

"Phılipe Pedroso conservou esta Imagem seis annos, pouco maes ou menos, junto a Lourenço de Sá . . ."

Este Lourenço de Sá, aqui citado, deve ser o nome do local onde o Pedroso morava. Não acha você?

Realmente, aquelas terras deviam ser pertença de alguem assim chamado

Então a idéia da capela ainda demorou!

Sim. Aquela modesta gente ainda não compreendera o valor da imagem que achara Mas... continua lendo

"... e passando para a Ponte Alta, alli a conservou em sua casa, nove annos, pouco maes ou menos . . ."

Senhora aparecida no rio, protege-nos!

Guarda-a que ela te dará sorte!

"Daqui se passou a morar em Itaguassu, onde deo a Imagem a seu filho Athanasio Pedroso . ."


". . . o qual lhe fez hum Oratorio tal e qual, e em hum altar de paos colocou a Senhora, onde todos os sabbados se ajuntava a visinhança a cantar o Terço e maes devoções
Salve Rainha
Rogai por nós
Amem!


"Em huma dessas ocasioes se apagarão duas luzes de cera da terra repentinamente q alumiavam a Senhora estando a noite serena "


e quando logo Silvana da Rocha accendeu as luzes apagadas, tambem se viram logo de repente accesas sem intervir diligencia alguma . "
Oh! Mas não cheguei
de-las!
". . . . foi este o primeiro prodigio . . ."

"... e depois, demolida esta, edificaram no logar em q, hoje esta com grandeza e fervor dos devotos, com cujas esmolas tem chegado ao estado em q/ de presente está ..."



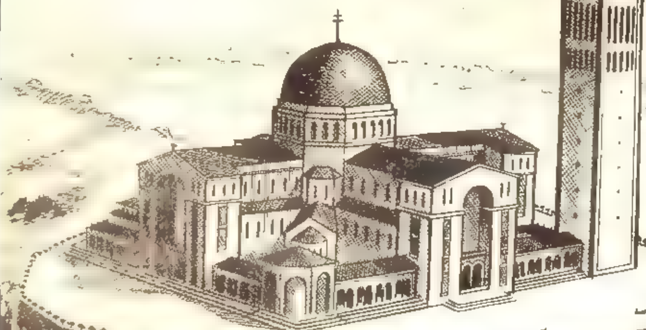
"Os prodigios desta Imagem foram authenticados por testemunhas, q se achao no Seminario sem Sentença, e ainda continua a Senhora com seus prodigios, acudindo à sua santa casa romeiros de partes muito distantes a gratificar os beneficios recebidos desta Senhora."

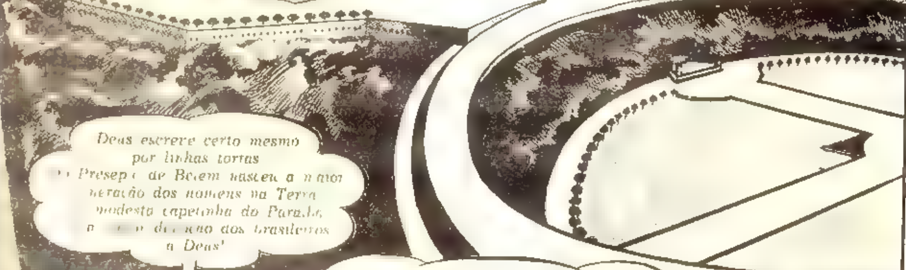





Do modesto alpendre de paus até a igreja de hoje e, na verdade um grande passo'
So a fe, a fe que remove montanhas promove milagres


Tem razão, Raul, milagres da fé, que são como quem diz Milagres de Deus'
Milagres que continuarão produzindo-se em realizações como esta
Num extenso terreno de quatrocentos mil metros quadrados, já demarcado vai ser construída a futura Basilica
Ela sera o maior monumento religioso do Brasil quiçá da America do Sul'


12 DE OUTUBRO
DIA DE N S. APARECIDA




Deus escreve certo mesmo por linhas tortas
Presepe de Belem nasceu a maior
geração dos homens na Terra
modesta capelinha do Paraíba
dos brasileiros a Deus'

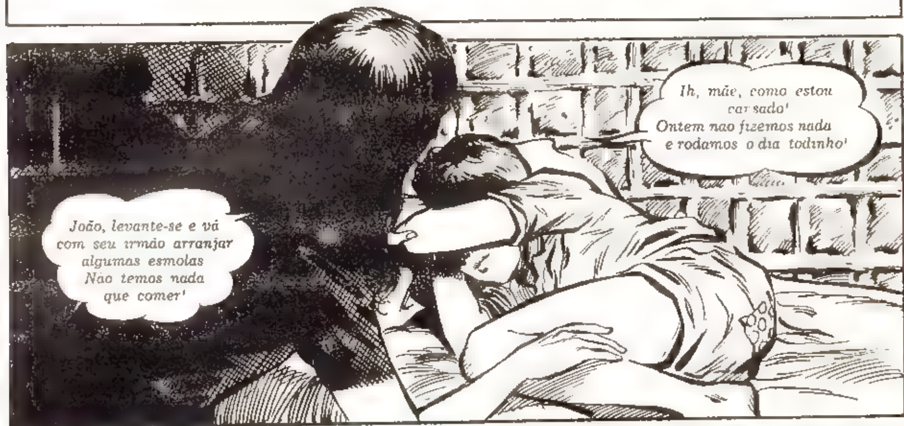

Sim. Aparecida, que já era a escolhida do Ceu, tambêm se tornou a dos homens
Von Martius (1817), e Saint Hilaire e D. Pedro I, visitaram-na em 1822
E ate a gloriosa Princesa Isabel a foi, depois, para receber as bençãos da Virgem tutelar do Brasil

FIM

O Paralítico De Barra Mansa

(As referências dêste milagre foram tomadas do periódico "A Semana", que se intitula justificadamente órgão dos interêsses do Município de Barra Mansa, Estado do Rio de Janeiro.)









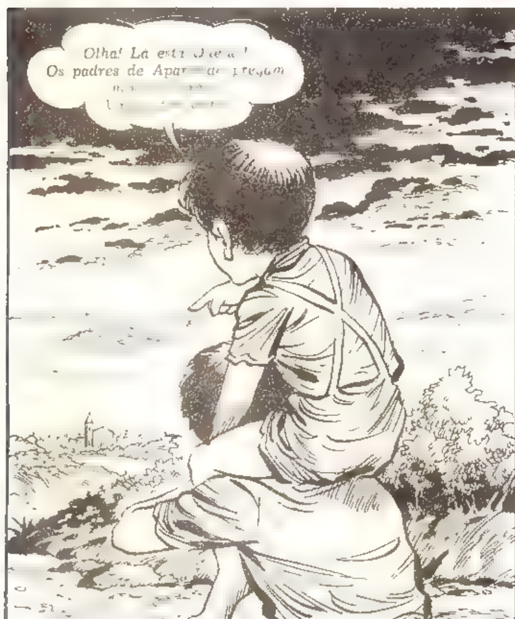




Ambos, porém, apesar do infortúnio a que estavam condicionados, eram de natureza jovial. Sempre tiravam partido alegre do que lhes acontecia




dade do dia nascente ja tomara conta do panorama A estrada riscada de sulcos tolhia a marcha do menino que, aos solavancos, a palmilhava com o outro em cima


Olha! La
Os padres de


ja tem voce ai,
tudo primeiro!
nem posso levantar
o "quengo"


A ... já terminara. Os dois meninos aproximaram-se da porta do templo na intenção de melhor colherem ... dos caridosos fiéis

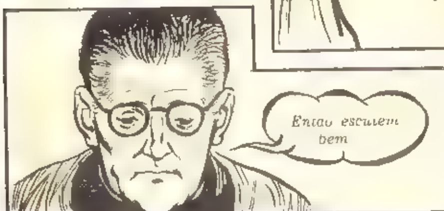

Aquêle padre talvez nos ajude! Os padres são amigos dos pobres!


Uma esmolinha pelo amor de Deus!


Toma. E que o Senhor te dê a saúde que não possuis, meu filho!

O sacerdote, que encarara compadecido as perninhas entibiadas do paralítico, aproximou-se mais das crianças.

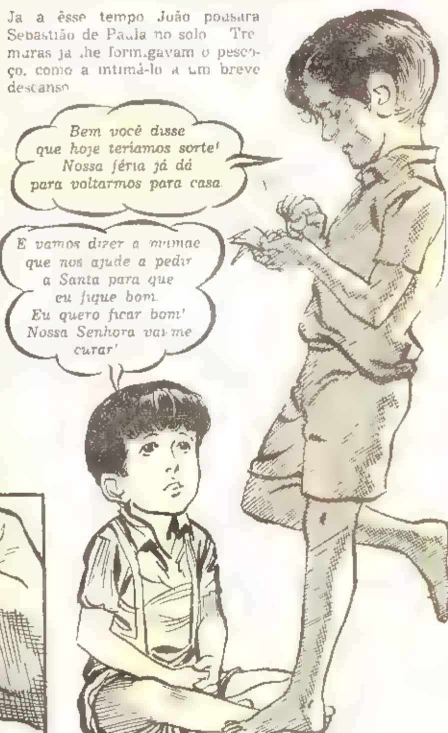




E o reverendo, que era um dos padres da Missão Redentorista, entregou aos meninos, além de boa esmola, uma imagem benta de N. S. Aparecida, recomendando-lhes que fizessem preces para a obtenção da cura.



Já a êsse tempo João pousara Sebastião de Paula no solo. Tremuras já lhe formigavam o pescoço, como a intimá-lo a um breve descanso.



A volta à casa correu numa festa. O dono dos pés que demandavam a jornada de retôrno nem sentiu, desta vez, o pêso da carga fraterna. A estrada pareceu mais curta...





Então, enquanto os olhos daquela pobre gente fitavam, aéreos, a singela estampa colorida, seus pensamentos suplicavam, na comunicação da prece veemente, uma graça daquelas infinitas graças que a Santíssima Mãe de Deus reserva aos que a Ela acorrem...







A transfiguração nas fisionomias de todos era manifesta. Mãe e filhos foram-se para os afazeres cotidianos com o coração esperançoso...





O milagre se consumara. Do menino torto e pernas bambas surgiu um rapazinho que logo foi perdendo a indecisão de quem jamais, até ali, usara as próprias pernas para se locomover. Hoje é um rapaz normal, que tem na veneração de Nossa Senhora Aparecida, sua protetora, o mais decidido dos cultos.

FIM



A Religião na Arte — "A Santissima Trindade"
Quadro de El Greco — Museu do Prado, Madrid